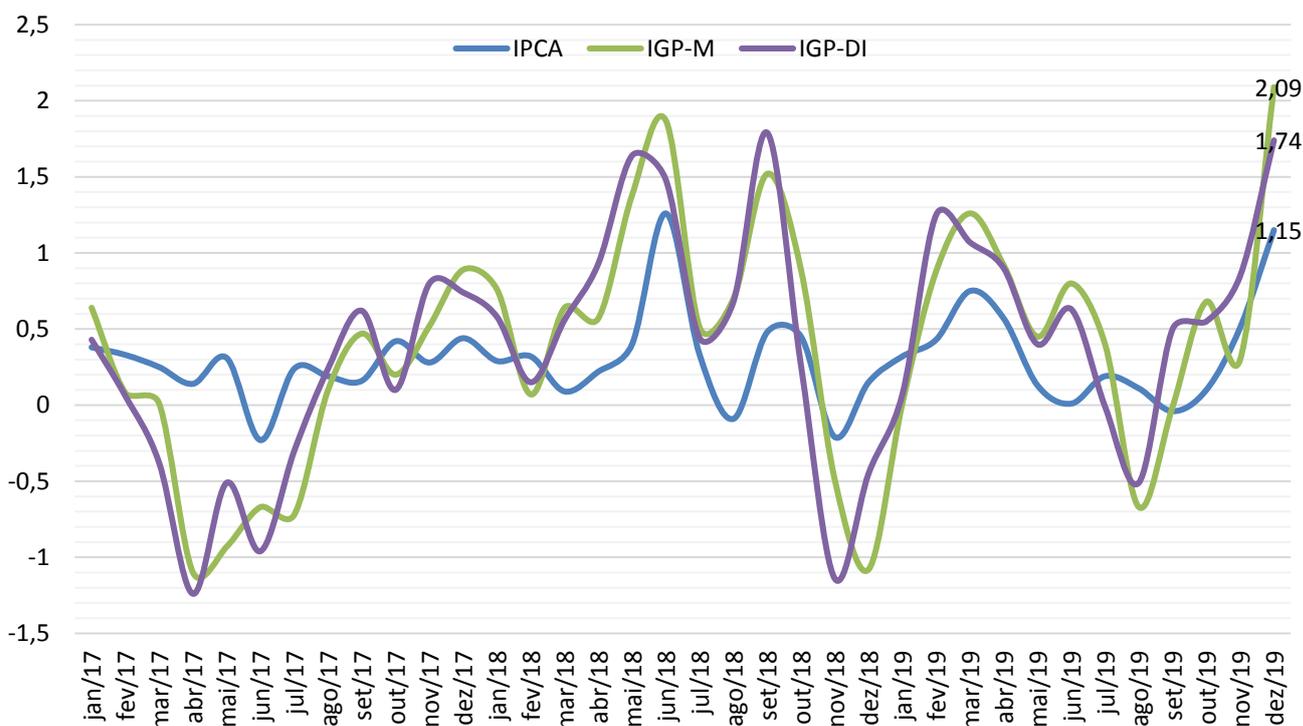


BOLETIM RURAL – Pecuária Edição nº 96/2020
Dezembro a 24/01/2020

CONJUNTURA ECONÔMICA

- Considerando os três principais índices de inflação (IPCA, IGP-M e IGP-DI) verifica-se alta em todos no mês de dezembro (Gráfico 01). O Índice Nacional de preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou inflação de 1,15%, enquanto em novembro houve inflação de 0,51%. Dentre os índices calculados pela FGV, o IGP-M apresentou inflação de 2,09% em dezembro superou 1,79 ponto percentual a inflação de 0,30% em novembro e o IGP-DI com inflação de 1,74%, quando no mês anterior foi inflação de 0,85%.

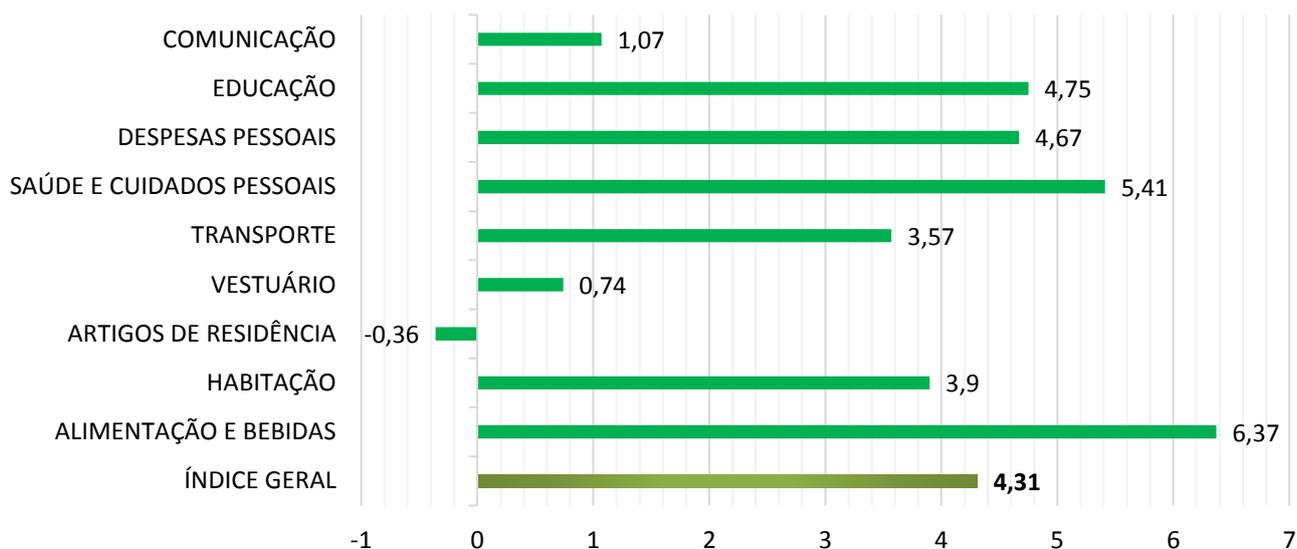
Gráfico 01 – Principais índices de inflação, em variação %.



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

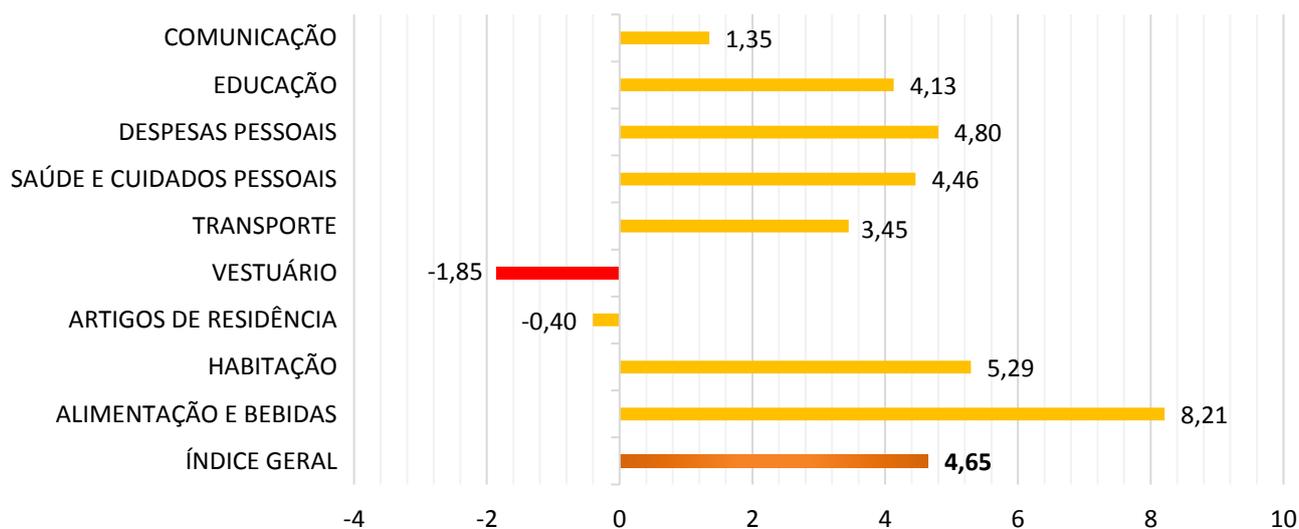
- No acumulado do ano (jan-dez), o IPCA totalizou 4,31% (Gráfico 02). Entre os produtos que compõem o índice, o grupo alimentação e bebidas registrou alta de 6,37%, saúde e cuidados especiais acumulou 5,41% e educação teve crescimento de 4,75%.

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada (jan-dez de 2019) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Gráfico 03 - IPCA Campo Grande, em variação acumulada (jan-dez de 2019) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

- A taxa de câmbio encerra 2019 (31/12) cotada R\$ 4,03 por dólar americano, valor 4,02% superior aos R\$ 3,87 de 31/12/2018. Na quarta semana de janeiro constata-se valorização na moeda norte-americana. Em 24/01/2020 a taxa de câmbio foi R\$ 4,18 por dólar americano, valor 3,63% maior que o final de 2019 (Gráfico 04).

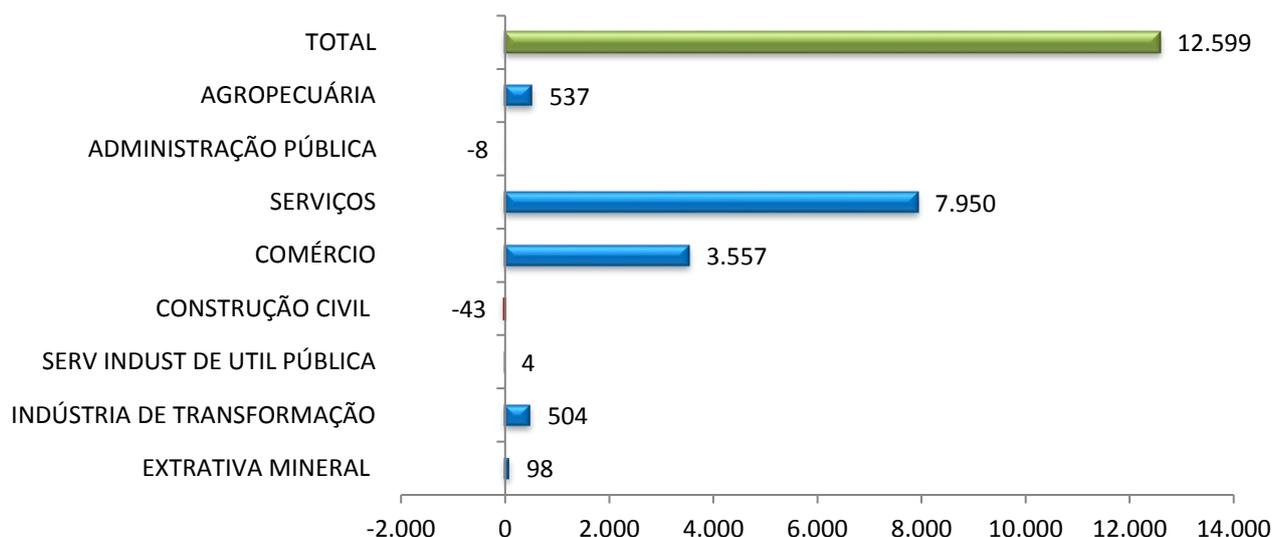
Gráfico 04 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

- Mato Grosso do Sul registrou saldo positivo na geração de empregos no acumulado de janeiro a dezembro de 2019, foram 12 mil novas vagas. A agropecuária gerou 504 postos de trabalho. O setor de serviços foi o que mais empregou até dezembro de 2019 com 7.950 pessoas (Gráfico 05). No comparativo com igual período de 2018 o desempenho da geração de emprego foi melhor, tendo em vista que entre janeiro a dezembro de 2018 o saldo foi negativo, registrando 3.104 postos de trabalho fechados.

Gráfico 05 - Número de empregos gerados em MS por setor – Jan-dez de 2019.

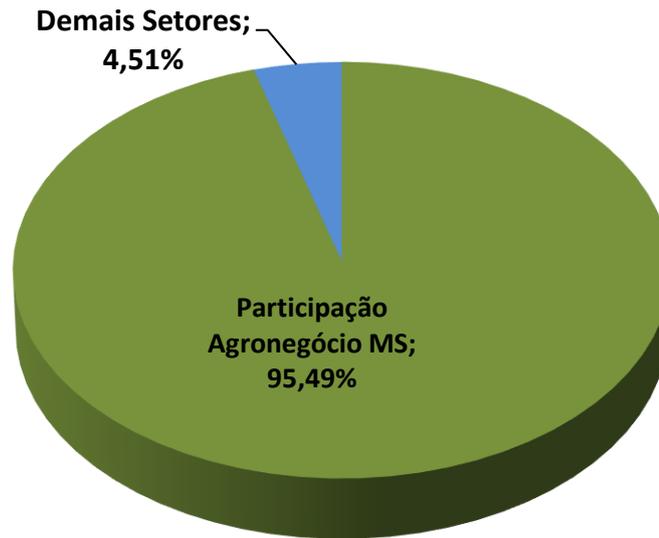


Fonte: Ministério da Economia-CAGED | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Balança Comercial

- As exportações do agronegócio no Mato Grosso do Sul, entre janeiro a dezembro de 2019, representaram 95,49% das exportações do Estado (Gráfico 06) e totalizaram US\$ 4,9 bilhões em receita. Valor 9,01% menor que o mesmo período de 2018.

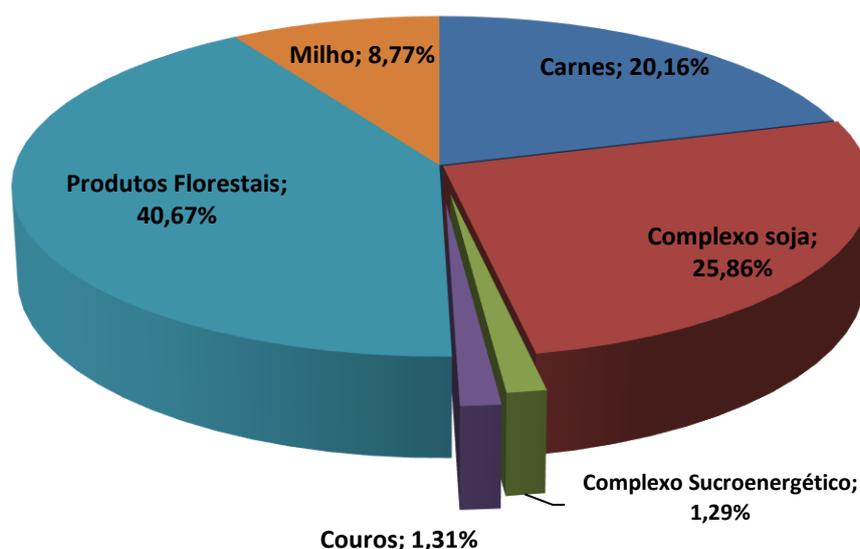
Gráfico 06 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan-dez/2019.



Fonte: MAPA, 2019; MDIC, 2019. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

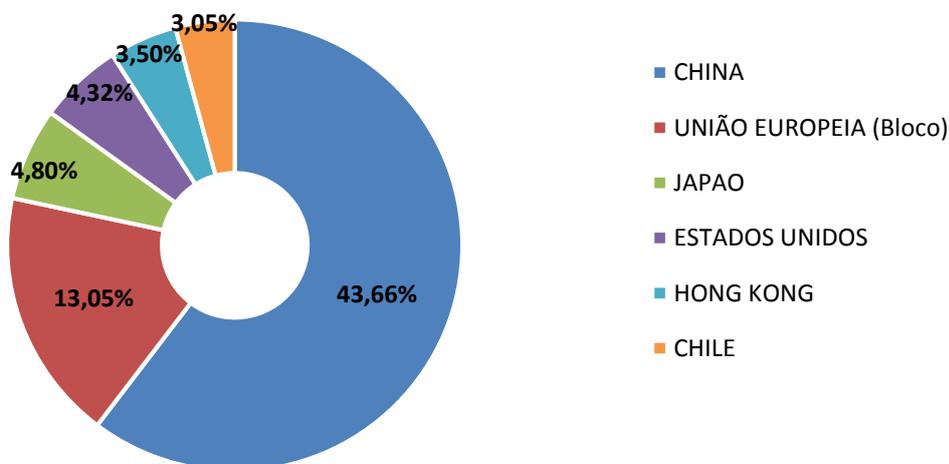
- Entre janeiro a dezembro de 2019 as exportações com desempenho positivo em relação ao igual período de 2018 foram: carnes com aumento de 16,57% e faturamento de US\$ 861 milhões, produtos florestais com 3,58% e receita de US\$ 2 bilhões e o milho com crescimento de 328,56% e faturamento de US\$ 437 milhões. O faturamento dos produtos florestais representou 40,67% das exportações do agronegócio de MS. O complexo soja respondeu por 25,86% e carnes representaram 20,16% da receita com as exportações do agronegócio (Gráfico 07).

Gráfico 07 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – jan-dez/2019.



Fonte: MAPA, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Gráfico 08 – Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, jan-dez/2019.



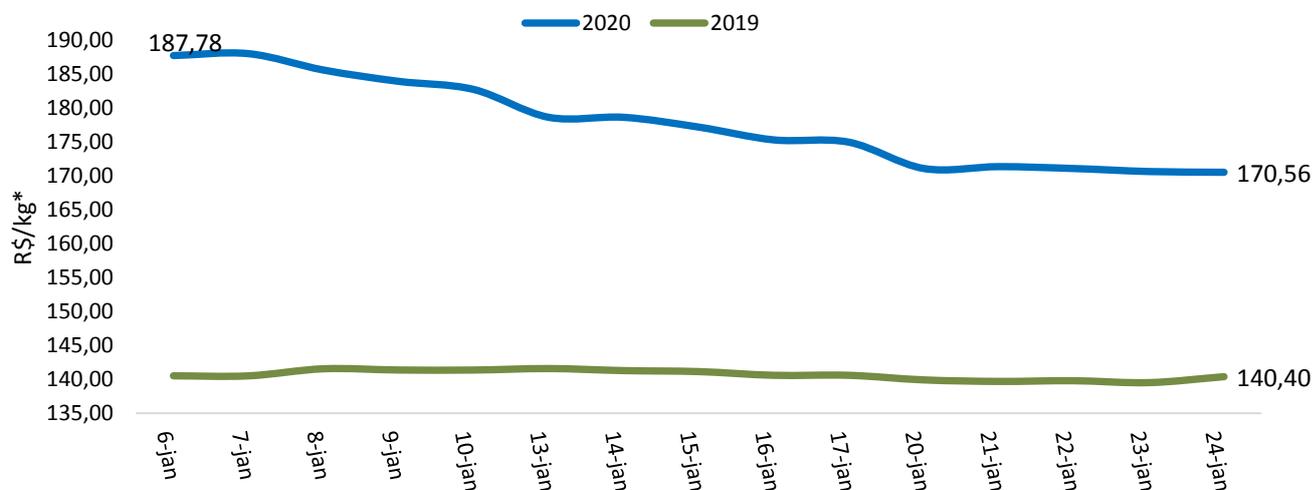
Fonte: MAPA, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

BOVINOCULTURA DE CORTE

Mercado Interno

- A cotação da arroba¹ em Mato Grosso do Sul, entre 06 a 24 de janeiro de 2020 retraiu. A arroba do boi, saiu de R\$ 187,78 em 06/01 para R\$ 170,56 na sexta-feira, 24/01, o que representou queda de 9,17% em relação ao início do mês (Gráfico 09). A arroba da vaca seguiu o mesmo comportamento, com cotação média de R\$ 173,47 em 06/01 para R\$ 159,67 no dia 24/01 representando queda de 7,96% (Gráfico 10). Na quarta semana do mês (20 a 24/01) o comportamento quase linear é indicativo de que os preços buscam nova referência. A oferta de animais terminados ainda não ganhou força, por outro lado o consumo doméstico segue cauteloso e exportações moderadas, tornando-se impeditivo para melhores preços na arroba. Segundo MDIC até a quarta semana de janeiro o Brasil exportou diariamente 5.400 toneladas de carne bovina *in natura*, número 23,2% menor que a média diária de dezembro/2019.

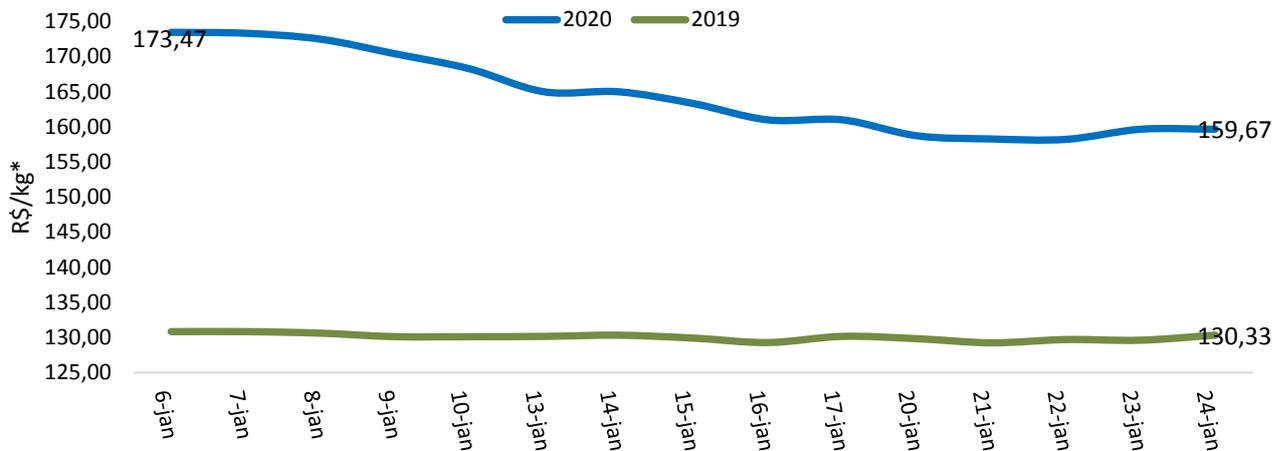
Gráfico 09 – Preço médio à vista da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul, janeiro.



Fonte e Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

¹ As cotações se referem a preços médios, exclusivamente à vista e sem descontar Funrural para permitir o comparativo com períodos anteriores.

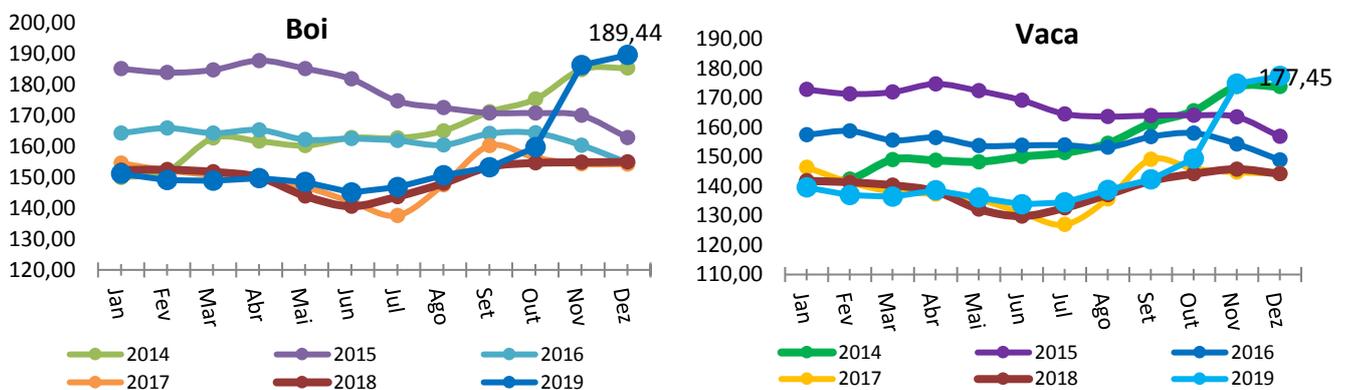
Gráfico 10 - Preço médio à vista da arroba da vaca, em Mato Grosso do Sul, janeiro.



Fonte e Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

- O preço médio de dezembro foi R\$ 189,44 por arroba para o boi e arroba da vaca a R\$ 177,45 (Gráfico 11). Esses valores estão mais altos que dezembro de 2018 em 32,55% e 33,67%, quando o boi foi cotado a R\$ 143,86 por arroba e a vaca R\$ 133,95/@.

Gráfico 11 - Comparativo preço médio à vista da arroba da vaca e do boi em Mato Grosso do Sul (R\$/@) 2014 a 2019. Deflacionado IGP-DI (base=dez/2019)



Fonte e Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

Atacado

- No atacado paulista, o comportamento das cotações dos cortes bovinos registrou valorização expressiva. No acumulado de 2019, o dianteiro com osso superou 60%, a ponta de agulha acima de 56%, a carcaça casada do boi com 40% de valorização (Quadro 01). Esse comportamento foi resultado do aumento de competitividade do produto entre mercado doméstico e internacional.

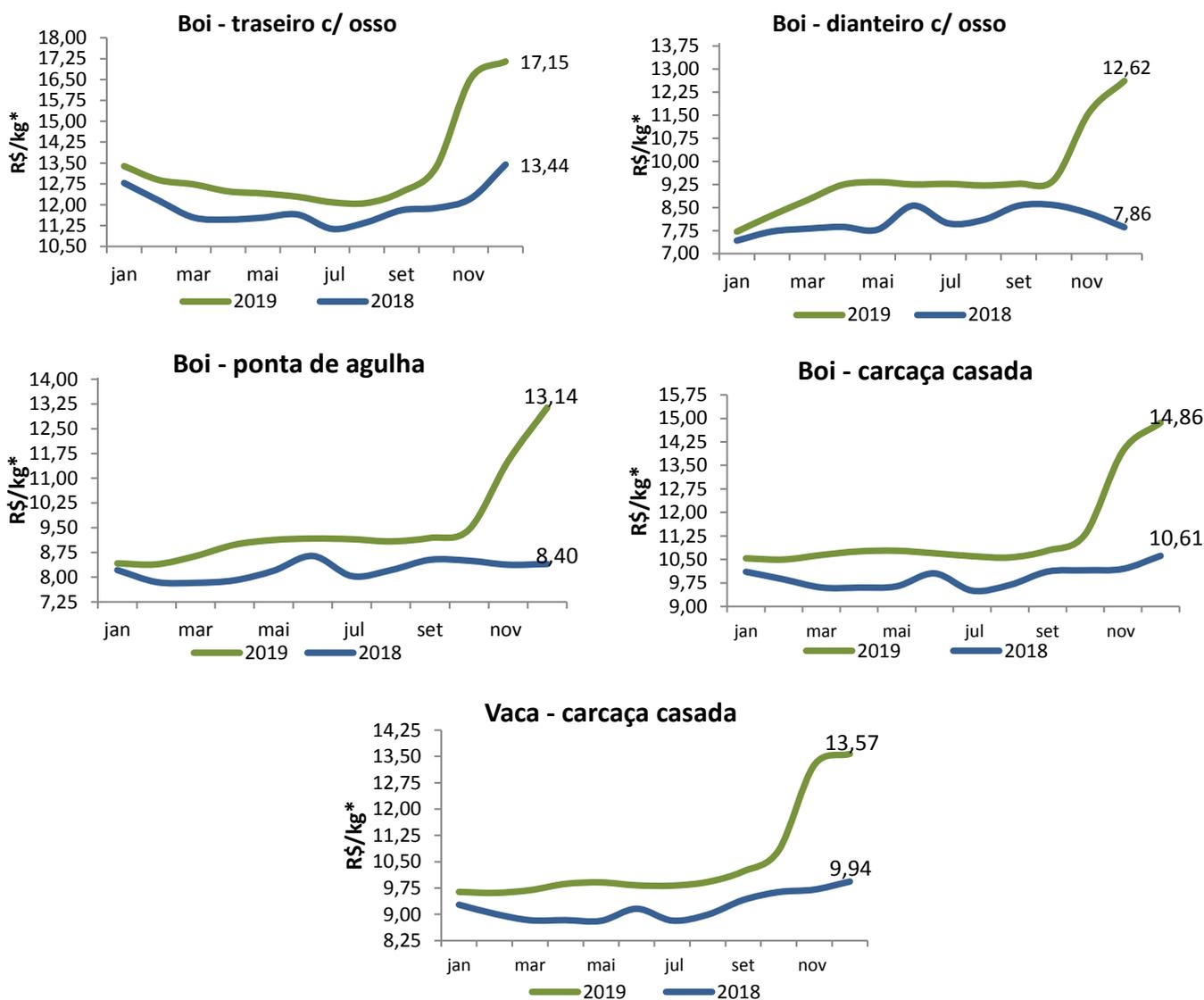
Quadro 01 – Variação acumulada anual nos preços dos cortes bovinos no atacado paulista em 2019.

Cortes	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
BOI - TRASEIRO C/ OSSO	99,57	95,87	94,71	92,83	92,27	91,40	89,90	89,72	92,67	99,33	123,01	127,56
BOI - DIANTEIRO C/ OSSO	98,20	104,98	111,26	117,57	118,73	117,74	117,98	117,31	118,03	119,61	147,51	160,59
BOI - PONTA DE AGULHA	100,23	99,89	102,86	106,96	108,68	109,19	108,96	108,16	109,40	112,46	137,17	156,44
BOI - CARCAÇA CASADA	99,24	98,88	100,26	101,35	101,53	100,78	99,90	99,52	101,57	106,49	131,47	140,04
VACA - CARCAÇA CASADA	97,03	96,74	97,52	99,33	99,75	98,91	98,82	99,88	102,91	108,95	133,42	136,61

Fonte: CEPEA. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul. Nota: número índice

- No ano de 2019 os preços dos cortes bovinos no atacado paulista foram superiores a 2018. No último bimestre a diferença ampliou (Gráfico 12). Entre janeiro e outubro a valorização média dos preços em relação à 2018 foi 7,56% no traseiro com osso do boi, menor índice e 11,57% no dianteiro com osso, maior índice. No período de novembro e dezembro de 2019 os preços dos mesmos cortes foram, em média, 31,41% e 50,04% mais valorizados que igual período de 2018.

Gráfico 12 –Preços médios dos cortes bovinos no atacado paulista, 2019/2018

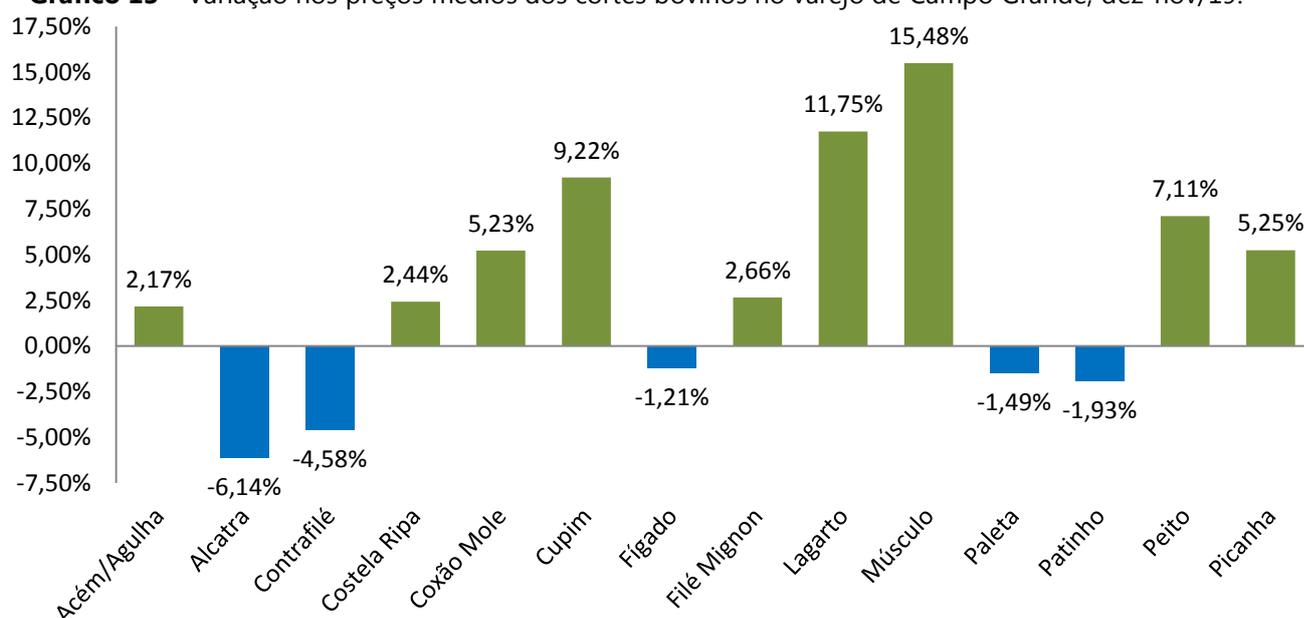


Fonte: CEPEA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

Varejo

- O resultado da pesquisa no varejo de Campo Grande - MS, em dezembro/2019, apresentou valorização em nove cortes bovinos pesquisados. A maior alta foi registrada no músculo, 15,48%, em segundo lugar o preço do lagarto aumentou 11,75% e a terceira posição foi ocupada pelo cupim, com 9,22% de alta (Gráfico 13).

Gráfico 13 – Variação nos preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande, dez-nov/19.



Fonte: NEPES-Uniderp. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul.

- No acumulado de 2019, o preço médio dos cortes no varejo foi superior ao registrado em 2018 para treze cortes pesquisados (Quadro 02). A maior valorização foi observada na picanha, 17,55%, com o valor médio de R\$ 40,96/kg. A segunda maior alta foi para o acém/agulha 15,72%.

Quadro 02 – Preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande - MS, 2019.

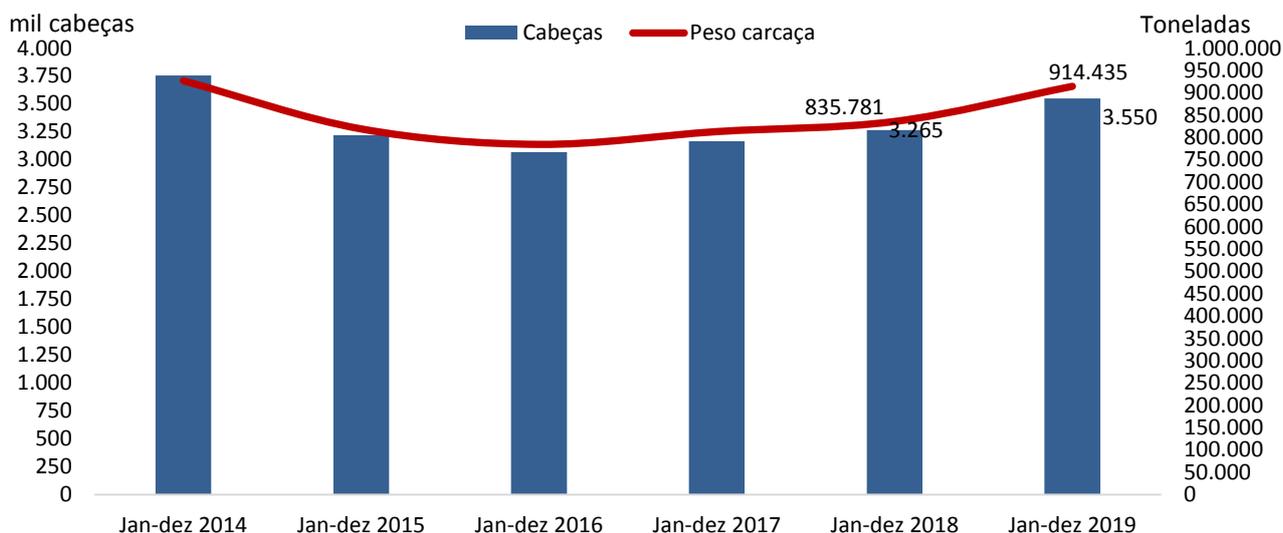
Cortes	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média	Var% 2019/2018
Acém/Agulha	14,53	14,25	15,10	14,89	16,39	16,02	15,59	15,81	16,57	17,08	18,38	18,78	16,12	15,72%
Alcatra	26,16	26,41	25,08	25,93	25,97	26,50	26,94	26,34	26,45	27,26	32,63	30,63	27,19	12,14%
Contra - Filé	26,94	26,73	24,89	26,87	26,42	27,48	28,18	23,05	24,58	28,48	30,75	29,34	26,98	11,48%
Costela Ripa	9,91	9,73	11,07	10,78	11,07	11,32	10,67	10,89	10,57	12,54	13,49	13,82	11,32	10,07%
Coxão Mole	23,16	24,02	21,08	24,79	24,04	21,75	22,83	22,77	24,35	25,61	27,02	28,43	24,15	9,48%
Cupim	20,40	19,07	18,90	19,19	18,92	18,92	19,19	19,33	19,33	19,53	21,53	23,52	19,82	4,72%
Fígado	8,96	8,83	8,94	9,17	9,54	10,07	10,46	10,07	10,47	10,25	10,64	10,51	9,83	-2,20%
Filé Mignon	33,91	36,92	32,25	37,52	37,72	33,76	33,60	34,35	34,35	35,15	38,14	39,15	35,57	5,00%
Lagarto	17,90	20,24	18,23	18,43	20,07	20,57	21,31	19,43	20,94	21,61	20,76	23,20	20,22	8,33%
Músculo	17,62	16,07	15,93	16,13	16,93	17,11	17,61	17,79	17,22	17,38	17,87	20,64	17,36	11,58%
Paleta	15,15	16,85	16,34	15,64	17,69	16,88	16,76	16,11	18,06	18,47	20,35	20,05	17,36	13,06%
Patinho	22,40	23,45	21,15	22,98	23,44	22,92	23,76	22,94	24,52	25,48	29,44	28,87	24,28	10,53%
Peito	15,94	16,24	16,57	16,53	16,44	16,36	16,89	17,32	18,46	18,32	19,76	21,16	17,50	13,15%
Picanha	39,32	37,17	43,67	38,13	41,28	40,43	41,93	38,43	38,43	40,75	44,83	47,18	40,96	17,55%

Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

Abate

- Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) Mato Grosso do Sul abateu 3,5 milhões de animais entre janeiro a dezembro de 2019, alta de 8,75% em relação aos 3,2 milhões de animais abatidos em igual período de 2018 (Gráfico 14). A produção de carne aumentou 9,41 % e superou 914 mil toneladas nos doze meses de 2019.

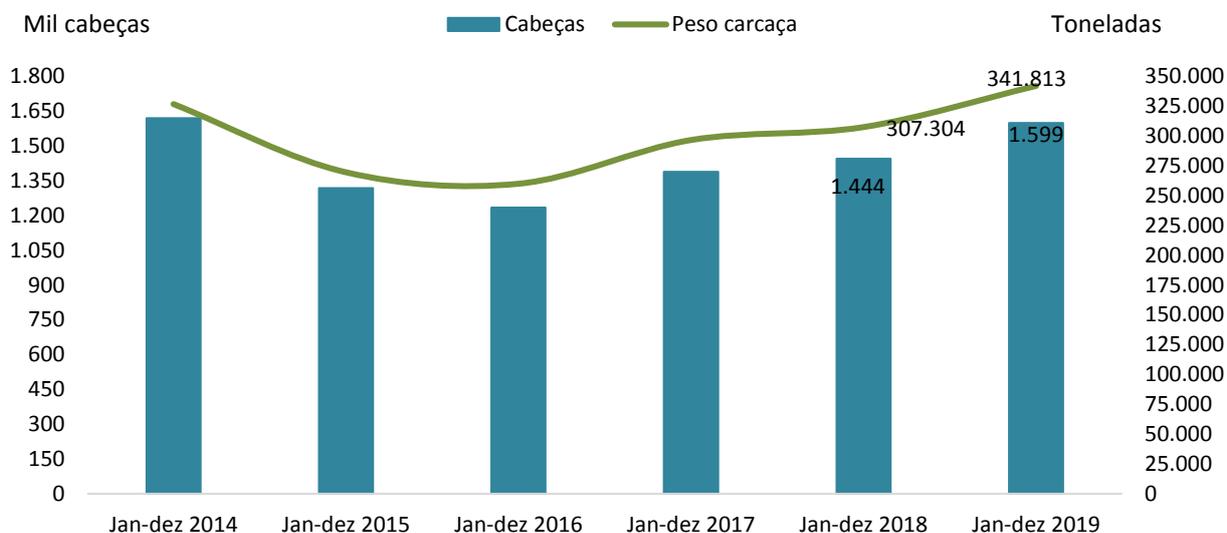
Gráfico 14 – Abates bovinos e produção de carne em Mato Grosso do Sul.



Fonte: MAPA, 2019. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

- O abate de fêmeas, em Mato Grosso do Sul, superou 1,5 milhão de cabeças no período de janeiro a dezembro de 2019, alta de 10,74% em relação às 1,4 milhão de cabeças abatidas em igual período de 2018 (Gráfico 15). Consta-se que a participação de fêmeas no abate foi 45%, índice superior ao igual período de 2018 que foi 44,2%.

Gráfico 15 – Abates de fêmeas em Mato Grosso do Sul.

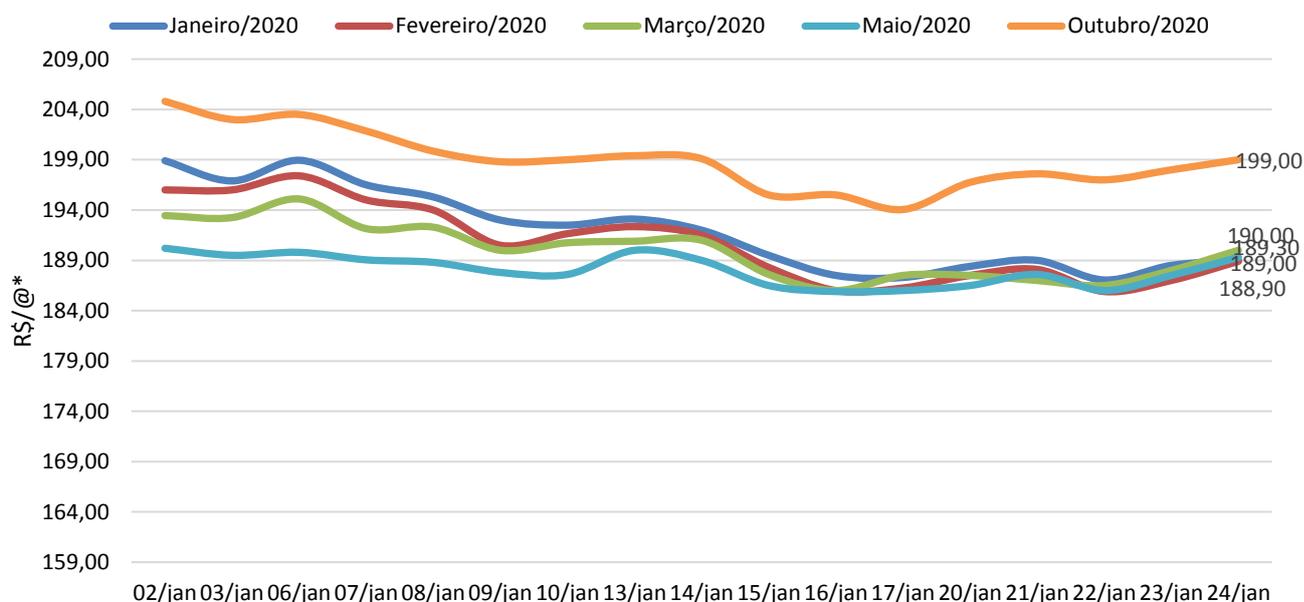


Fonte: MAPA, 2019. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Mercado Futuro

- Entre 02 a 24/01/2020, os valores da arroba do boi gordo declinam na Bolsa de Mercadorias e Futuro, B3 S.A.² (BVMF3). Porém, no fechamento da quarta semana de janeiro, dia 24/01, as cotações da arroba do boi gordo iniciaram movimento de recuperação. O contrato de janeiro/2020 foi cotado a R\$ 189,00/@, valorizou 0,32% em relação a R\$ 188,40/arroba de 20/01. O contrato com vencimento em fevereiro fechou a R\$ 188,90 por arroba, alta de 0,75%. Os vencimentos de março e maio de 2020 foram cotados a R\$ 190,00/arroba e R\$ 189,30/arroba, respectivamente. O contrato de outubro/2020 com a arroba cotada a R\$ 199,00, registrou alta de 1,14% em relação à 20/01 (Gráfico 16).

Gráfico 16 – Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, jan/2020

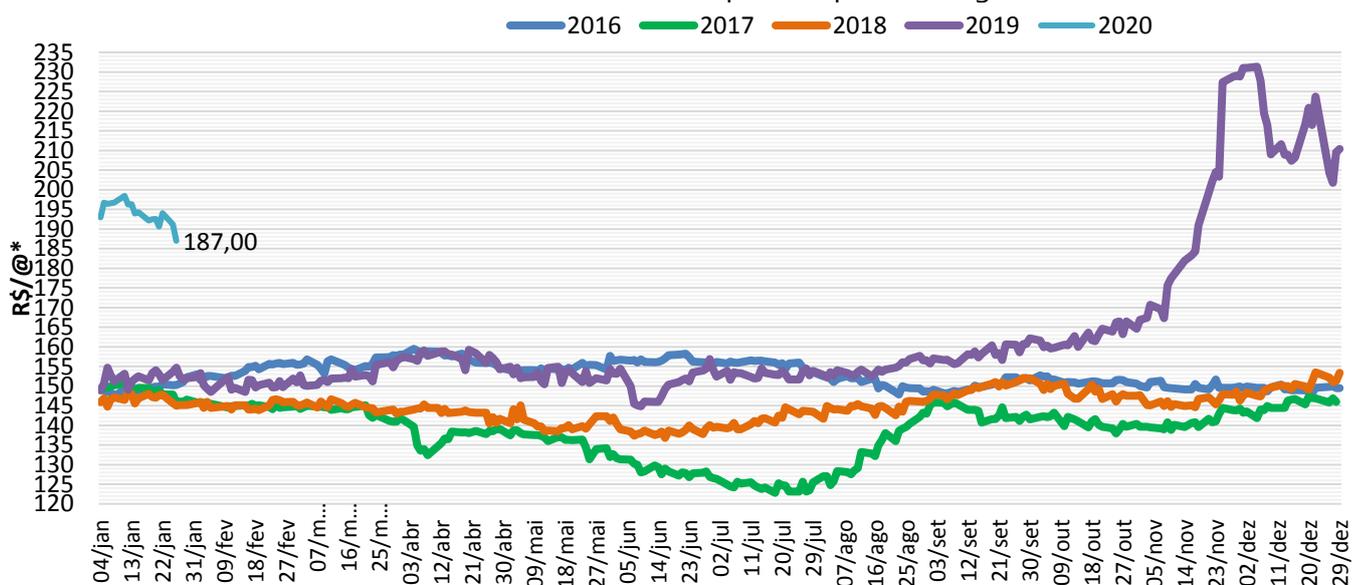


Fonte: BVMF3; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

² B3 S.A. (BVMF3), constituída em março de 2017, “resultado da combinação de atividades entre a BM&FBOVESPA, uma das maiores bolsas do mundo em valor de mercado, e a Cetip, a maior depositária de títulos privados de renda fixa da América Latina. Juntas, BM&FBOVESPA e Cetip tornam-se uma empresa muito maior do que a soma das partes, com substanciais benefícios para clientes e parceiros de negócios”. In: http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/institucional/imprensa/ultimos-releases

- No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou 24/01 cotado a R\$ 187,00/@ (Gráfico 17), retraiu 2,91% em relação ao dia 20/01 quando foi cotado a R\$ 192,60/@. No comparativo com igual período de 2018, houve valorização de 20,88% quando a arroba havia sido cotada a R\$ 154,70.

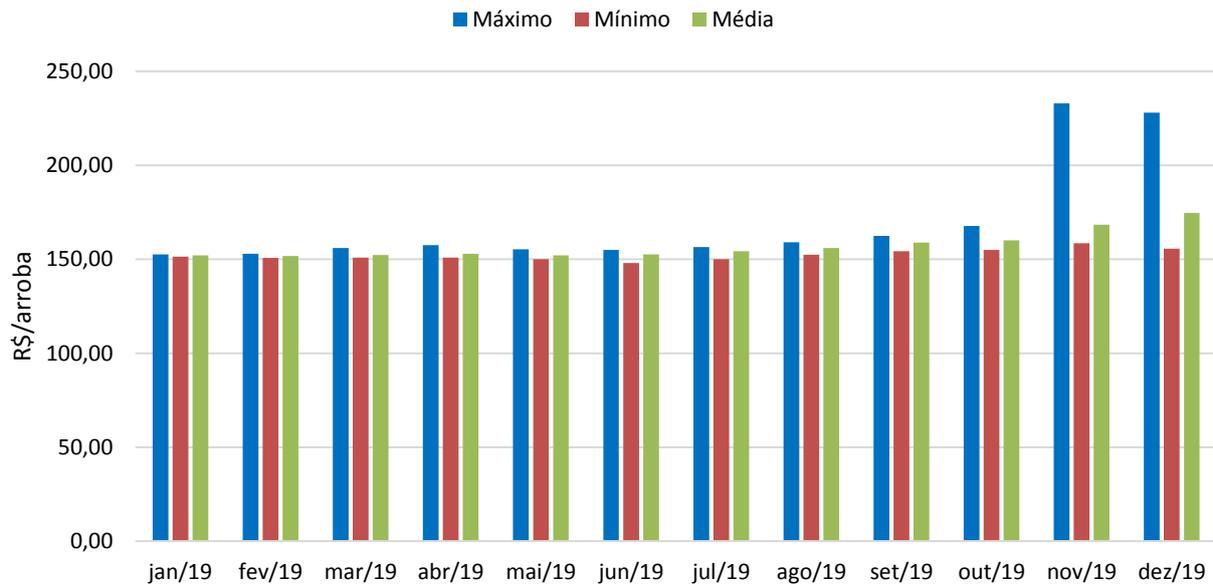
Gráfico 17 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo



Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

- No ano de 2019 os valores médios da arroba do boi gordo no mercado futuro foram maiores nos contratos com vencimento no segundo semestre (Gráfico 18). Os vencimentos de outubro e novembro registraram valor máximo para a arroba do boi gordo muito superiores às cotações médias.

Gráfico 18 - Preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros em 2019

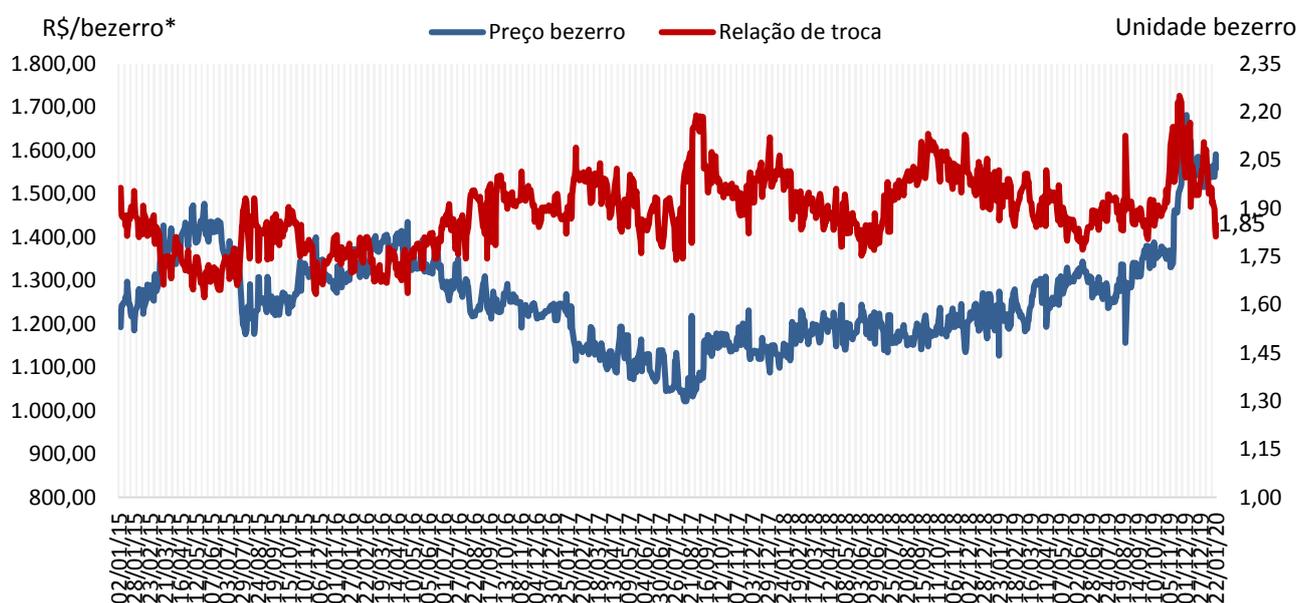


Fonte: BVMF3; **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

Relação de troca: Boi gordo X Bezerro

- A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou 2019 (31/12) igual a “1 boi gordo para 2,02 unidades de bezeros”, alta de 2,65% em relação ao final de 2018 em que foi 1,97 unidade de bezeros.
- Na quarta semana de janeiro de 2020 houve recuo no poder de compra do investidor e em 23/01/2020, a relação de troca foi igual a “1 boi gordo para 1,85 unidade de bezeros” (Gráfico 19). O preço do bezerro registrou alta enquanto o valor da arroba retraiu.

Gráfico 19 – Preço do bezerro e relação de troca entre bezerro e boi gordo.

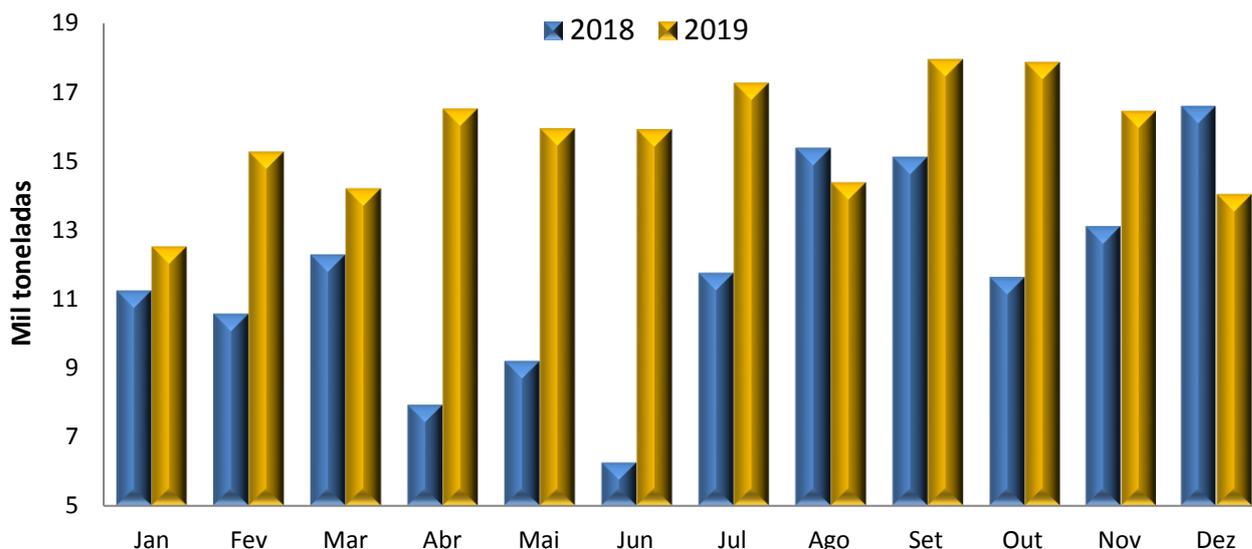


Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. * Valor nominal

Mercado Externo

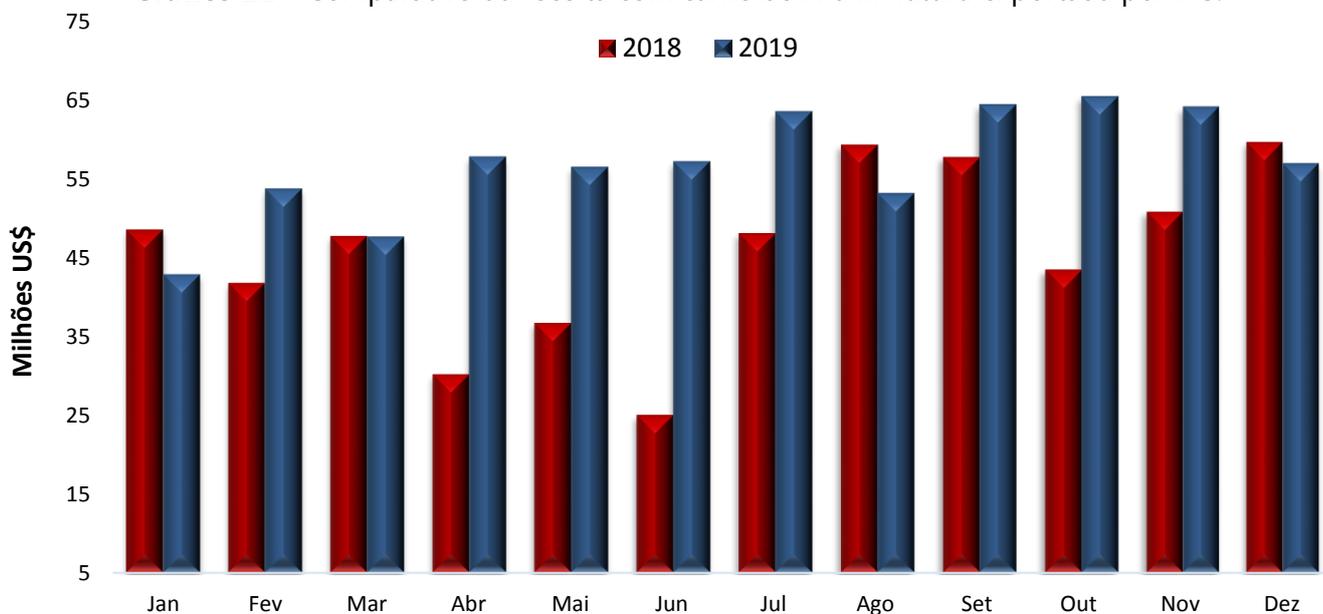
- As exportações sul-mato-grossenses de carne bovina *in natura* em dezembro de 2019 foram o equivalente a 13,5 mil toneladas com faturamento de US\$ 56,9 milhões (Gráficos 20 e 21), queda de 15,84% no volume e retração de 4,56% na receita quando comparados a igual período de 2018.

Gráfico 20 – Comparativo do volume de carne bovina *in natura* exportada por MS.



Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

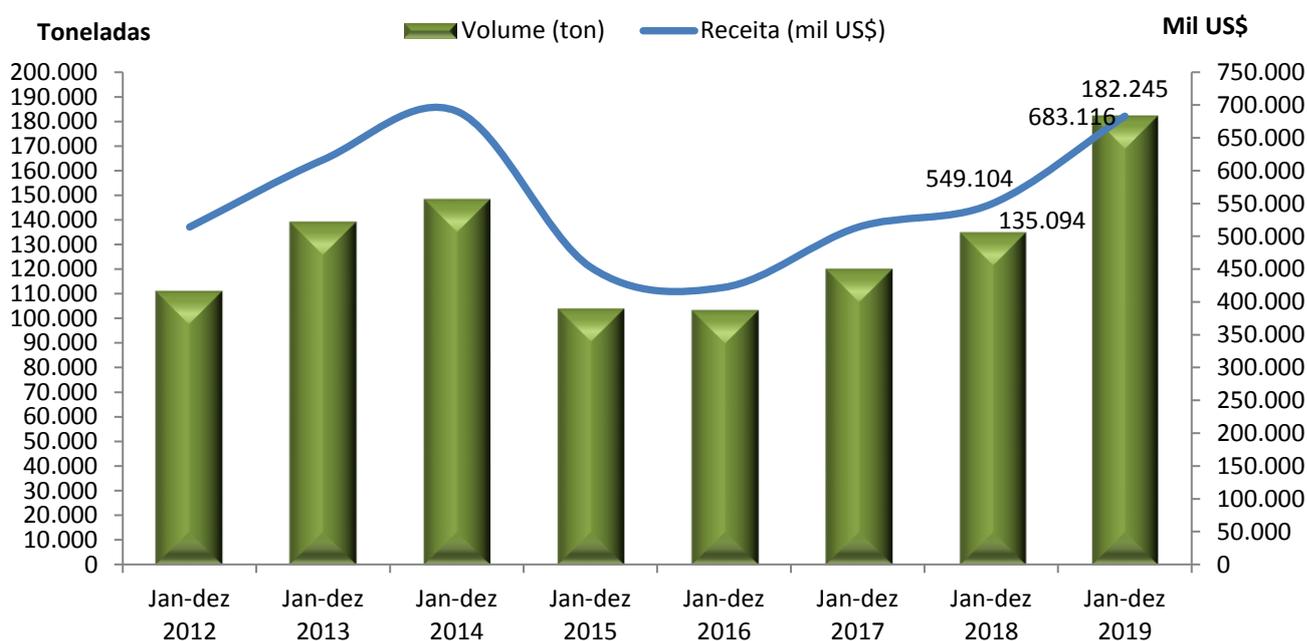
Gráfico 21 – Comparativo da receita com carne bovina *in natura* exportada por MS.



Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

- No acumulado de 2019 as vendas de carne bovina *in natura* para o mercado externo totalizaram 182,2 mil toneladas e receita de US\$ 683,1 milhões, representando alta de 34,9% no volume e 24,41% na receita em relação ao igual período de 2018 quando foram vendidas 135 mil toneladas com faturamento de US\$ 548,1 milhões (Gráfico 22). Três dos cinco principais compradores da carne sul-mato-grossense, Emirados Árabes Unidos, Egito e Arábia Saudita registraram aumento expressivo em 2019, 118,9%, 70,85% e 25,59% no valor, quando comparado a 2018.

Gráfico 22 – Comparativo de volume e receita com carne bovina *in natura* exportada por MS.



Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Principais Importadores

- No ranking dos destinos da carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul, o Chile respondeu por 19,86% da receita (US\$ 135 milhões), seguido por Hong Kong com 13,57% do faturamento com os embarques para o mercado externo nos 12 meses de 2019 (Quadro 03). A China ocupou a décima posição na compra de carne *in natura* totalizando US\$ 20,1 milhões em três meses, equivalente a 2,94% do total.

Quadro 03 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan-dez/2019.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Chile	135.689.473	33.863.529	4,01	19,86
Hong Kong	92.713.581	28.137.644	3,30	13,57
Emirados Árabes Unidos	61.944.371	17.233.542	3,59	9,07
Egito	51.543.432	16.664.017	3,09	7,55
Arábia Saudita	49.769.515	14.351.623	3,47	7,29
Irã	46.423.460	13.299.827	3,49	6,80
Uruguai	45.379.572	12.171.574	3,73	6,64
Israel	23.132.807	4.970.554	4,65	3,39
Líbano	21.366.792	4.681.688	4,56	3,13
China	20.103.515	3.374.654	5,96	2,94

Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Principais Portos

- O Porto de Santos-SP foi a rota de saída para 27,92% da carne com destino ao mercado internacional, em segundo foi o porto de Paranaguá-PR, com 25,49% dos embarques (Quadro 04).

Quadro 04 – Exportações carne bovina *in natura* sul-mato-grossense por porto entre jan-dez/2019.

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do vol. Total
SANTOS - SP	204.412	50.888	27,92
PARANAGUA - PR	155.982	46.453	25,49
SÃO FRANCISCO DO SUL - SC	100.006	27.957	15,34
SÃO BORJA - RS	76.084	19.750	10,84
DIONÍSIO CERQUEIRA - SC	55.284	13.713	7,52
ITAJAI - SC	35.623	8.717	4,78
JAGUARÃO - RS	19.218	5.262	2,89

Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Principais Unidades da Federação

- Mato Grosso do Sul registra o quinto lugar em faturamento entre os principais estados exportadores de carne bovina *in natura*, com 10,52% da receita do País (Quadro 05).

Quadro 05 – Principais estados exportadores de carne bovina *in natura*, jan-dez/2019.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
MT	1.384.757	334.974	21,33
SP	1.345.545	291.696	20,73
GO	1.013.496	229.205	15,61
MG	762.840	164.315	11,75
MS	683.111	182.245	10,52
RO	587.776	166.566	9,05
PA	244.752	64.881	3,77
TO	175.655	47.898	2,71
RS	140.642	31.528	2,17
PR	100.613	24.906	1,55
TOTAL	6.491.582	1.553.032	-

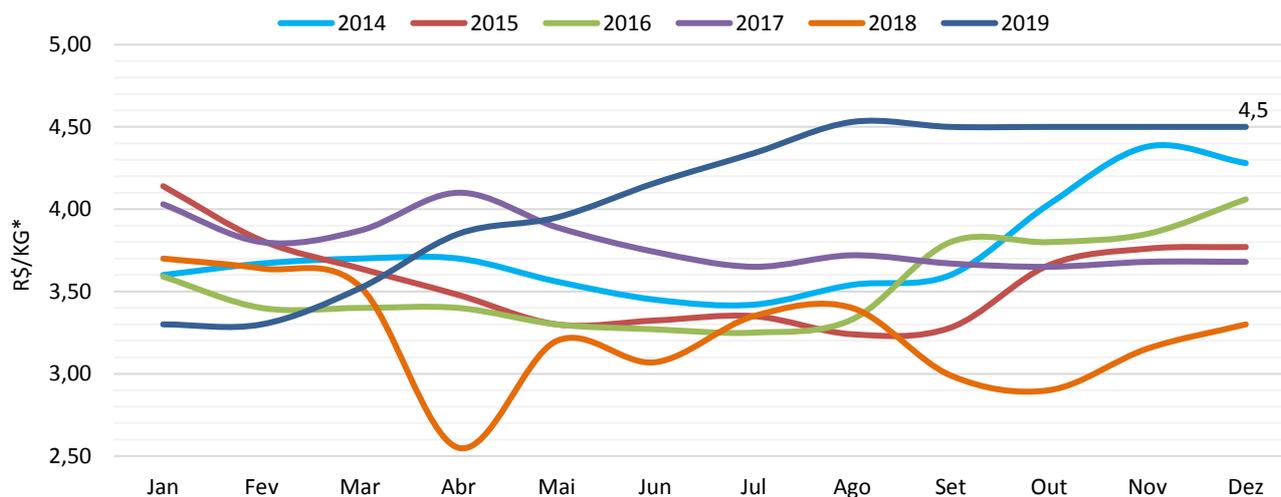
Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

SUINOCULTURA

Mercado Interno

- O preço médio do suíno vivo no Mato Grosso do Sul foi estável nos últimos quatro meses de 2019 (Gráfico 23). O valor de R\$ 4,50 por quilograma de suíno vivo de dezembro de 2019 foi 36,36% superior aos R\$ 3,30/kg de dezembro de 2018. Entre janeiro e dezembro de 2019 o preço médio do quilograma foi R\$ 4,08, valor 26,32% maior que a média de 2018, R\$ 3,23/kg.

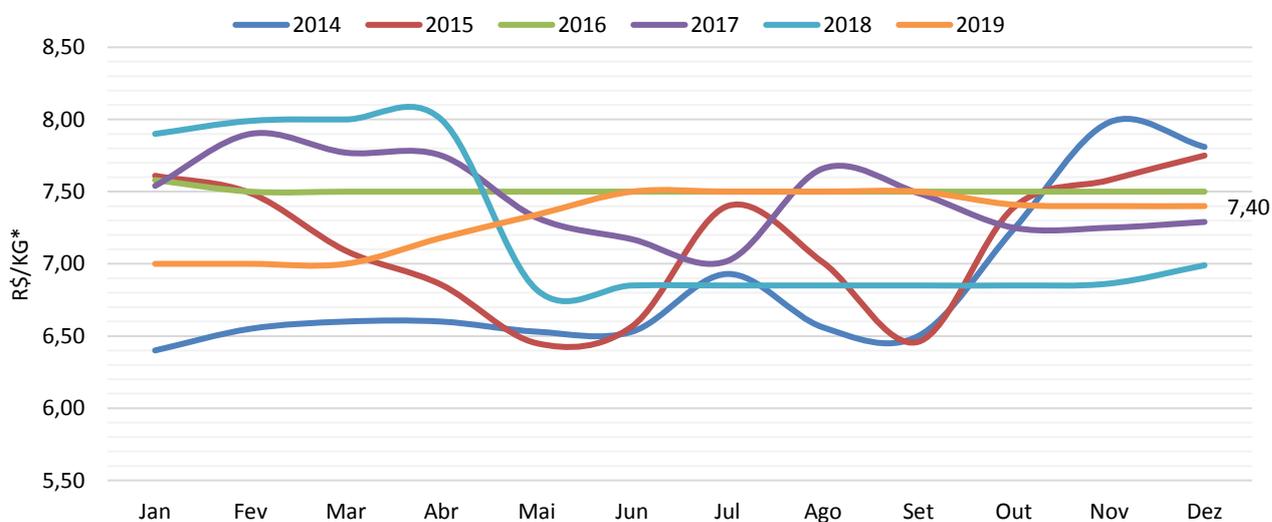
Gráfico 23 – Preço médio do suíno vivo ao produtor no Mato Grosso do Sul.



Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *valor nominal

- A cotação da carcaça suína registrou estabilidade no último trimestre de 2019 (Gráfico 24). O valor de R\$ 7,40 por quilograma de dezembro foi 5,87% superior aos R\$ 6,99/kg de dezembro de 2018. No acumulado de 12 meses de 2019 o preço médio foi R\$ 7,31/kg, valor 1,11% maior que os R\$ 7,23/kg de igual período de 2018.

Gráfico 24 – Preço médio da carcaça do suíno no atacado de Mato Grosso do Sul.

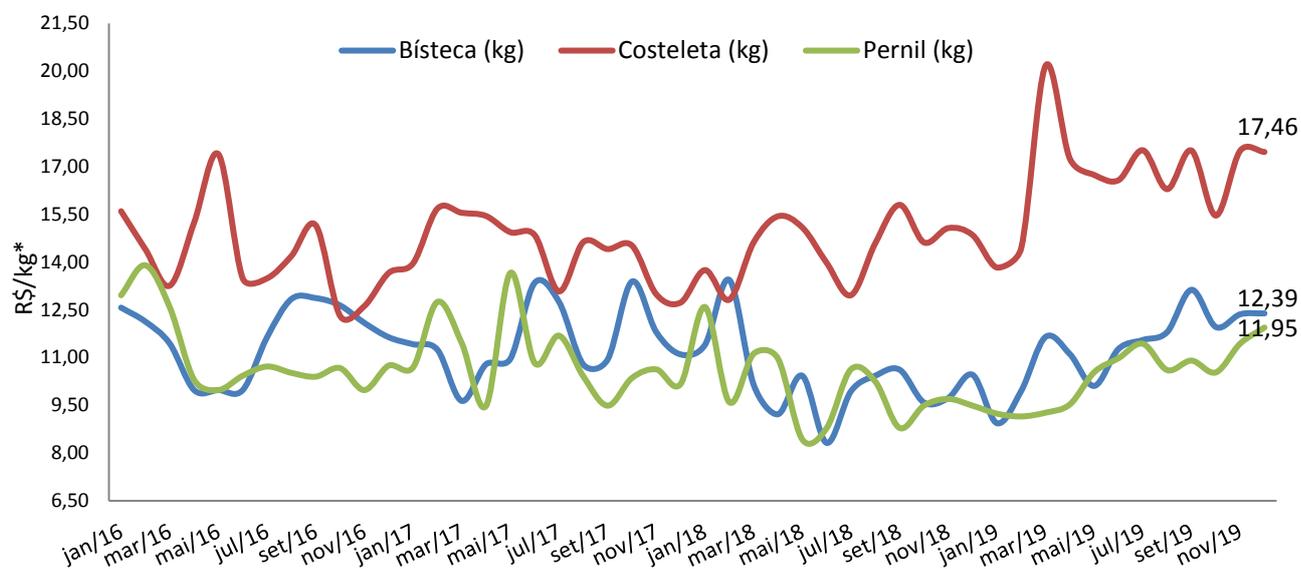


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *valor nominal

Varejo

- Nas cotações de dezembro, dois cortes suínos registraram valorização no preço médio em relação a novembro. A bisteca registrou alta de 0,23%, com valor de R\$ 12,39/kg, o pernil valorizou 4,42% com preço de R\$ 11,95/kg e a costeleta, ao preço de R\$ 17,46/kg, teve queda de 0,22% (Gráfico 25). Os valores de dezembro de 2019 foram superiores aos valores médios de dezembro de 2018, em todos os cortes.

Gráfico 25 –Preços médios dos cortes suínos no varejo de Campo Grande –MS

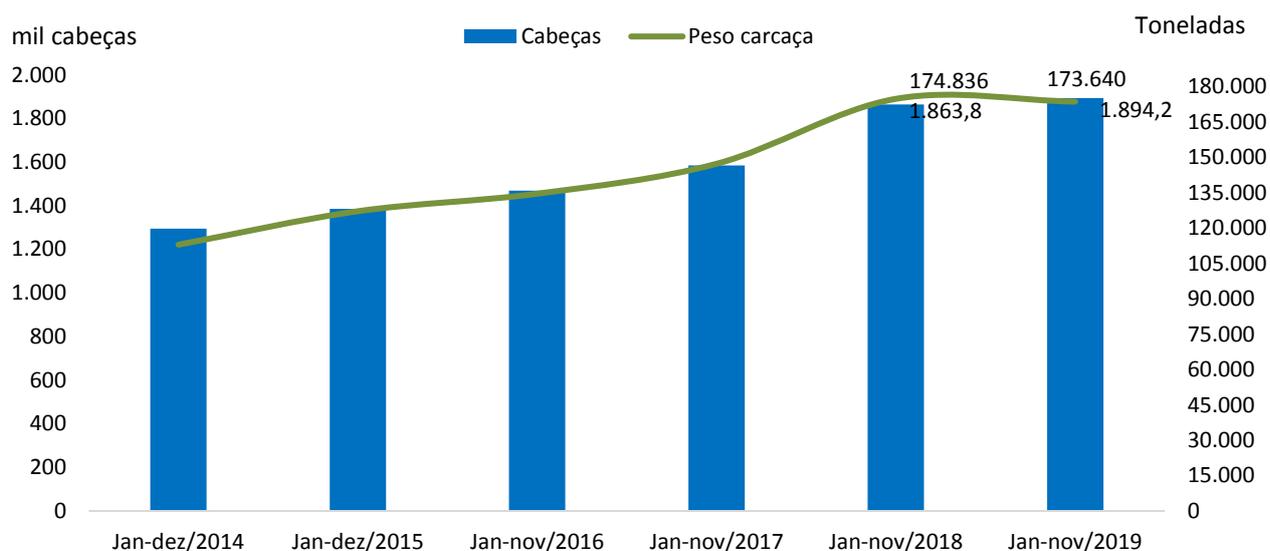


Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. * Valor nominal

Abate

- Dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) registram que Mato Grosso do Sul abateu 1,89 milhão de animais entre janeiro e novembro de 2019, 1,63% superior ao número de animais abatidos no igual período de 2018 (Gráfico 26). A produção registrou retração de 0,68%, totalizando 173,6 mil toneladas.

Gráfico 26 – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul.

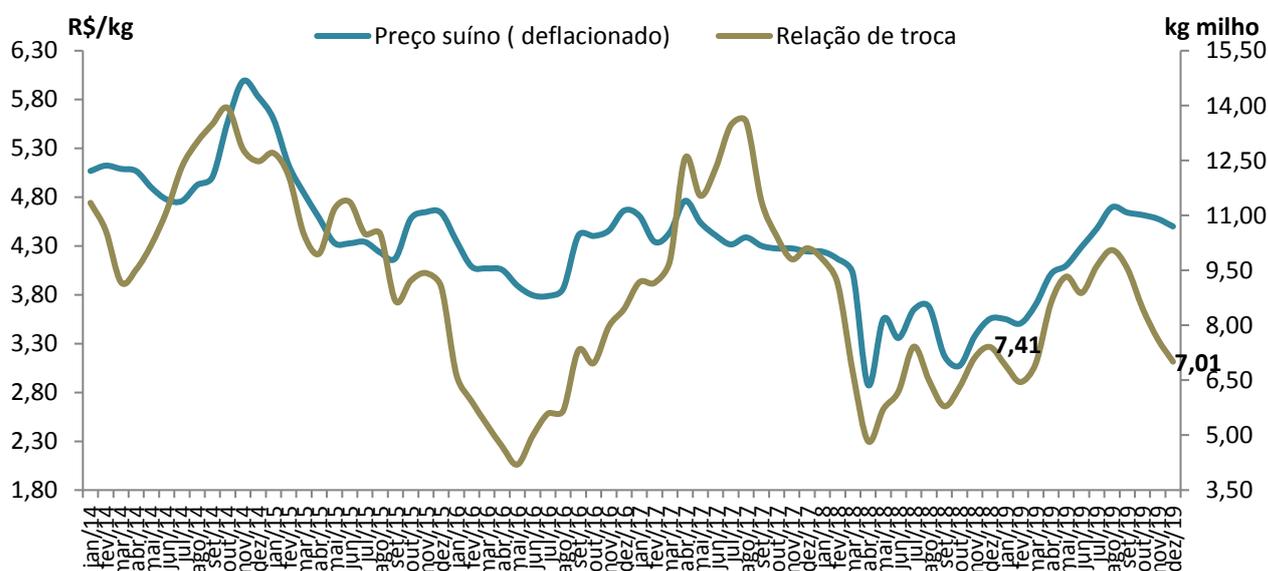


Fonte: MAPA, 2019. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Relação de troca: suínos X milho

- No mês de dezembro um quilograma de suíno vivo possibilitou a compra de 7,01 quilogramas de milho, houve queda no poder de compra do suinocultor pelo quarto mês consecutivo (Gráfico 27). Mas, foi melhor que o início de 2019 quando era “um quilograma de suíno para 6,91 quilogramas de milho”, representou aumento de 1,45%. No comparativo com dezembro de 2018, retraiu 5,39% em relação aos 7,41 quilogramas de milho que um quilograma de suíno vivo permitiu comprar.

Gráfico 27 – Preço dos suínos e relação de troca entre suínos e milho.

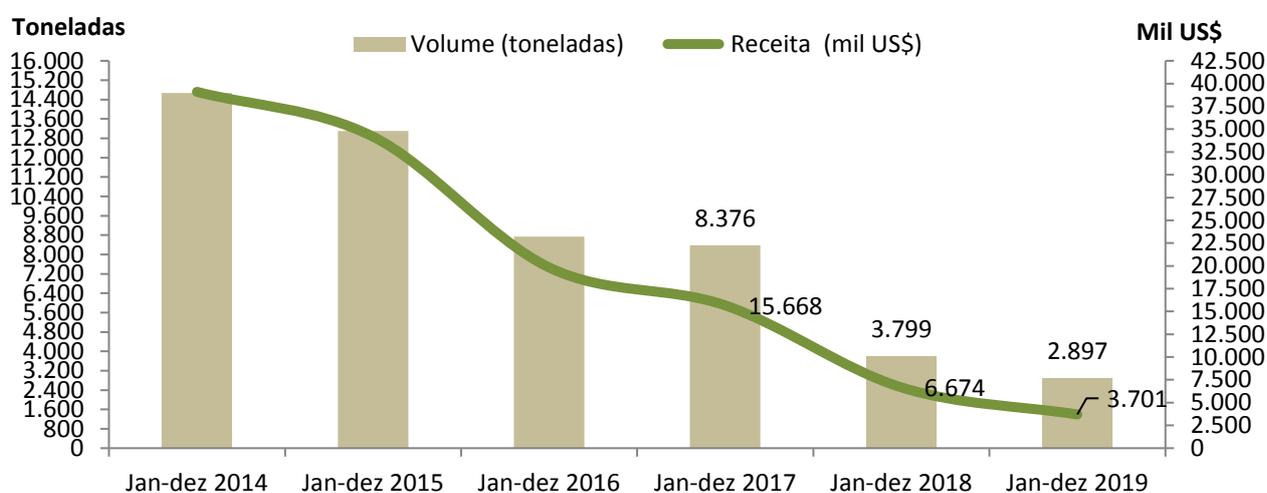


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=dezembro/2019

Mercado Externo

- As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 3,7 milhões em receita e 2,8 mil toneladas, nos doze meses de 2019. O resultado do acumulado no ano representou retração de 44,55% na receita e queda de 23,74% do volume, considerando o faturamento de US\$ 6,6 milhões e as 3,7 mil toneladas registradas no igual período de 2018 (Gráfico 28).

Gráfico 28 - Comparativo de receita e volume exportado por MS de carne suína *in natura*



Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Importadores

- Hong Kong foi o responsável por 72,78% da receita com as vendas externas de carne suína sul-mato-grossense. O segundo lugar, 10,5%, foi ocupado por Angola (Quadro 06).

Quadro 06 - Os países importadores de carne suína *in natura* sul-mato-grossense no jan-dez/2019

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	2.693.361	1.487.525	1,81	72,78
Angola	388.434	557.565	0,70	10,50
República Dem. Congo	172.030	115.050	1,50	4,65
Libéria	105.231	295.686	0,36	2,84
Costa do Marfim	104.770	184.980	0,57	2,83
Geórgia	86.700	49.391	1,76	2,34
Haiti	77.108	166.305	0,46	2,08
Guiné Equatorial	26.509	17.040	1,56	0,72
Congo	22.321	14.390	1,55	0,60
Anguilla	15.628	5.940	2,63	0,42
Total	3.700.732	2.897.172	-	-

Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Principais Portos

- O maior volume de embarque destinado ao exterior ocorreu pelo porto de Paranaguá - PR com 78,87% (Quadro 07).

Quadro 07 – Exportações carne suína *in natura* sul-mato-grossense por porto no jan-dez/2019

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do vol. Total
Paranagua - PR	3.001	2.285	78,87
Itajai - SC	606	560	19,31
São Francisco - SC	93	52	1,79
Porto de Rio Grande - RS	1	0,73	0,03

Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Unidades da Federação

Quadro 08 – Ranking dos estados exportadores de carne suína *in natura* no jan-dez/2019.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
SC	808.758	372.634	54,96
RS	385.459	148.609	26,20
PR	226.668	101.203	15,40
MG	20.442	11.112	1,39
MT	18.877	9.494	1,28
MS	3.701	2.897	0,25
GO	3.485	2.372	0,24
SP	1.927	372	0,13
AC	1.124	457	0,08
ES	331	82	0,02
TOTAL	1.471.449	649.382	-

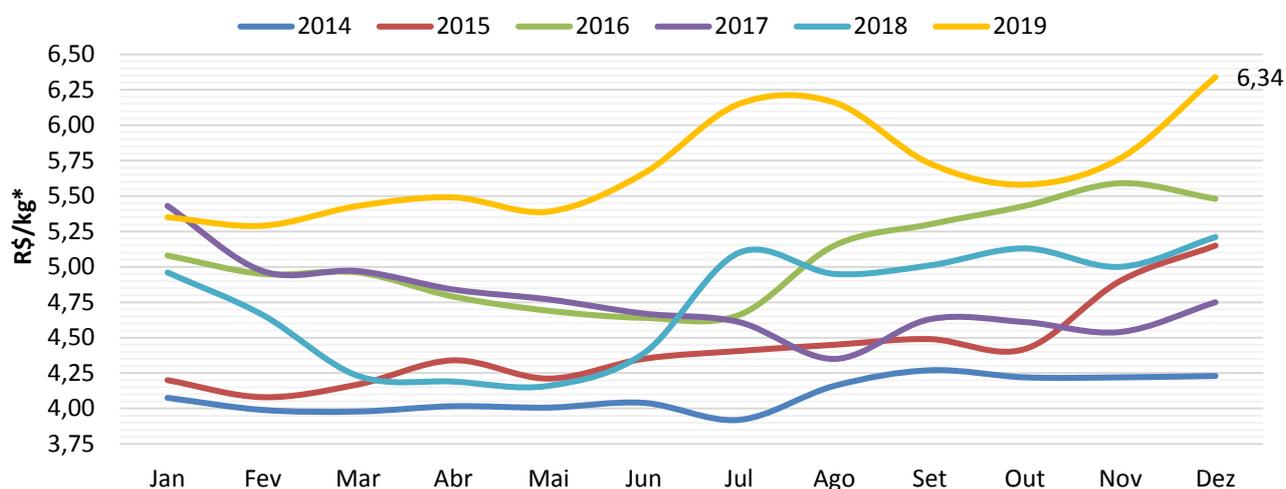
Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

AVICULTURA

Mercado Interno

- No mês de dezembro o preço médio nominal do frango abatido no atacado de Mato Grosso do Sul foi cotado ao valor de R\$ 6,34/kg, alta de 9,87% em relação a novembro quando o quilograma foi cotado a R\$ 5,77 (Gráfico 29). Entre janeiro e dezembro de 2019 o preço médio do frango abatido foi R\$ 5,69 por quilograma, valor 19,78% superior ao mesmo período de 2018, quando a cotação média foi R\$ 4,75/kg.

Gráfico 29 – Preços médios para aves abatidas no atacado em Mato Grosso do Sul.

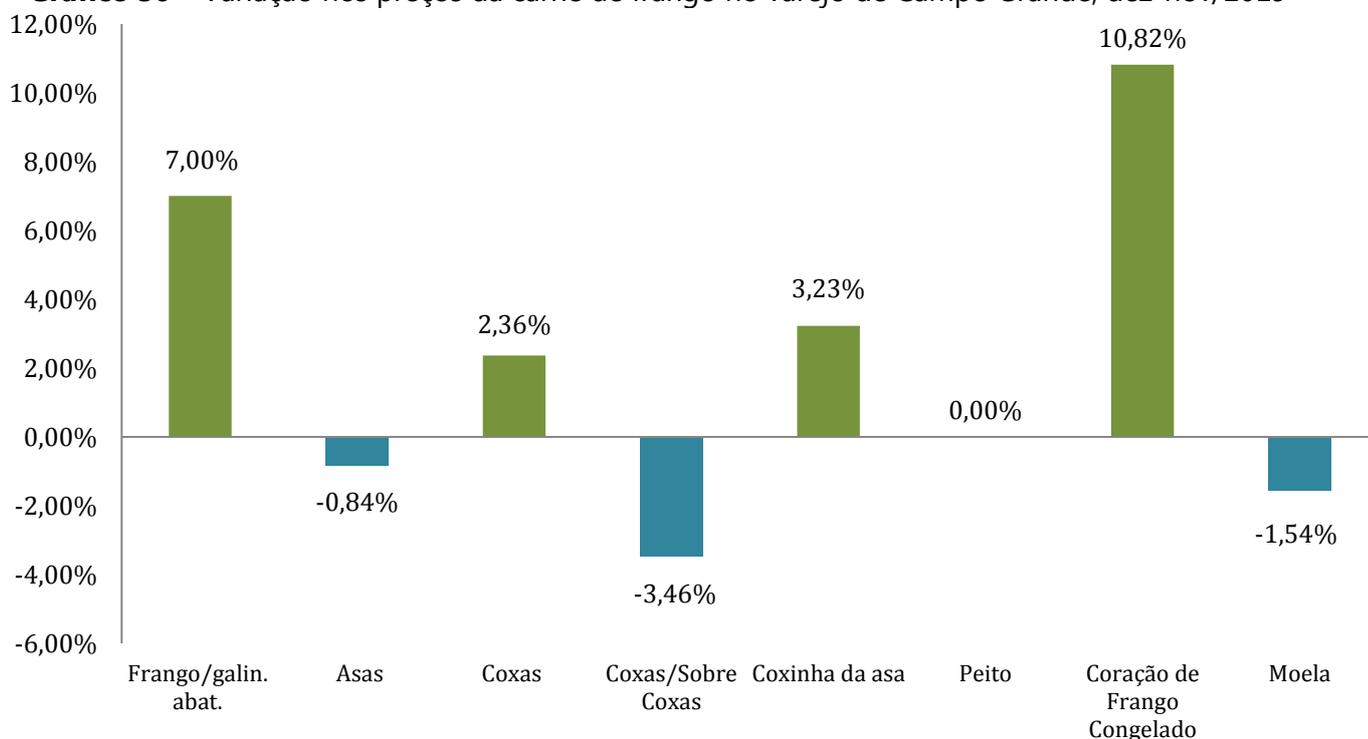


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

Varejo

- No varejo de Campo Grande as cotações de 4 cortes pesquisados registraram valorização no mês de dezembro em relação a novembro. O valor do coração de frango registrou alta de 10,82%, o frango abatido foi 7,00% maior, o corte "cozinha da asa" valorizou 3,23% e o preço de "coxas" com alta de 2,36%. A desvalorização ocorreu no corte coxas/sobre coxas, na moela e no corte "asas" (Gráfico 30). O preço do peito permaneceu estável.

Gráfico 30 – Variação nos preços da carne de frango no varejo de Campo Grande, dez-nov/2019

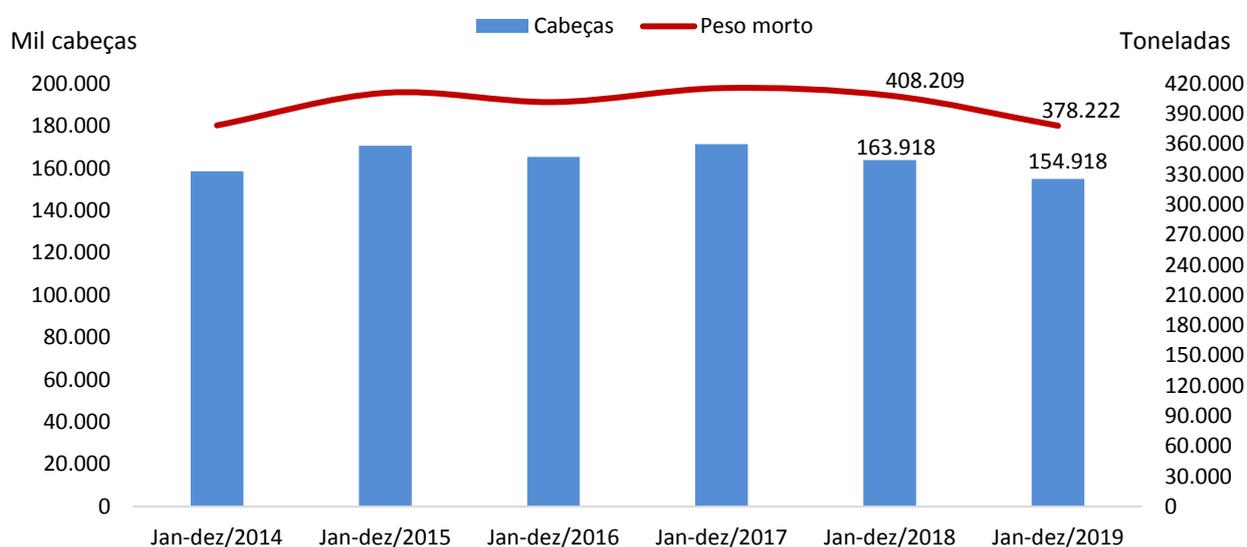


Fonte: NEPES-Uniderp. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul.

Abate

- Segundo os dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) o Mato Grosso do Sul abateu 154,9 milhões de animais e produziu 378,2 mil toneladas de carne de frango, entre janeiro a dezembro de 2019. Números que representaram queda de 5,49% nos animais abatidos e 7,35% na produção de carne em relação a igual período de 2018 (Gráfico 31).

Gráfico 31 – Abate de frango no Mato Grosso do Sul

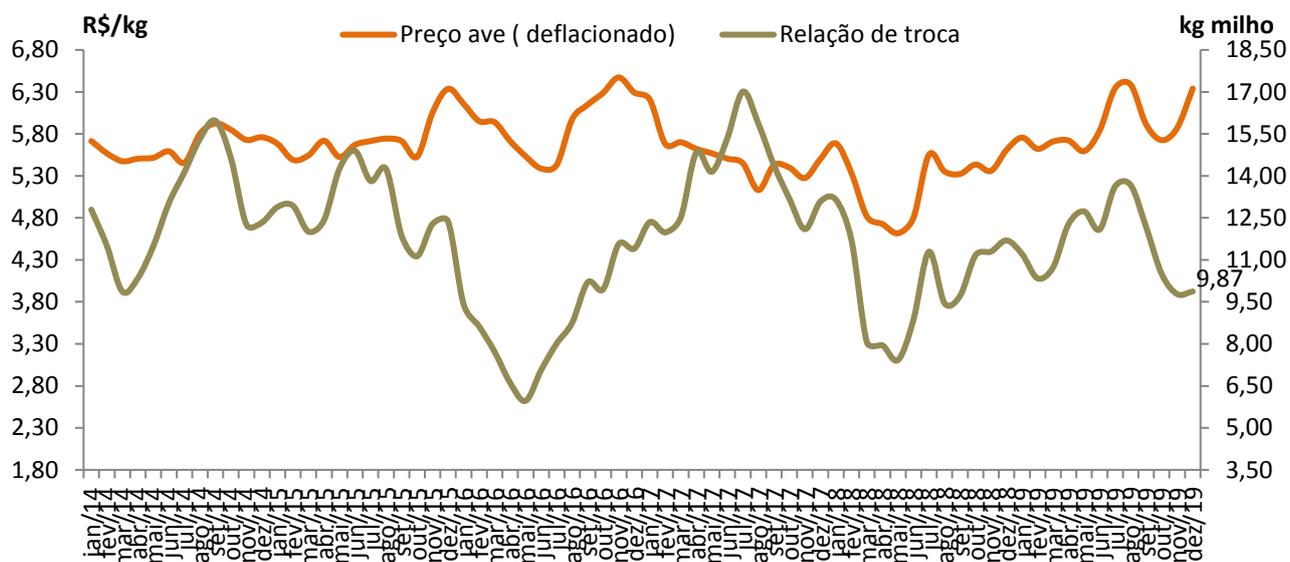


Fonte: MAPA, 2019. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Relação de troca: aves X milho

- No mês de dezembro de 2019 a relação de troca média foi um quilo de frango abatido para 9,87 quilos de milho, queda de 0,92% em relação a novembro e retração de 15,56% quando comparado ao igual período de 2018 em que foi possível adquirir 11,69 quilogramas de milho (Gráfico 32).

Gráfico 32 – Preço das aves e relação de troca entre aves e milho.

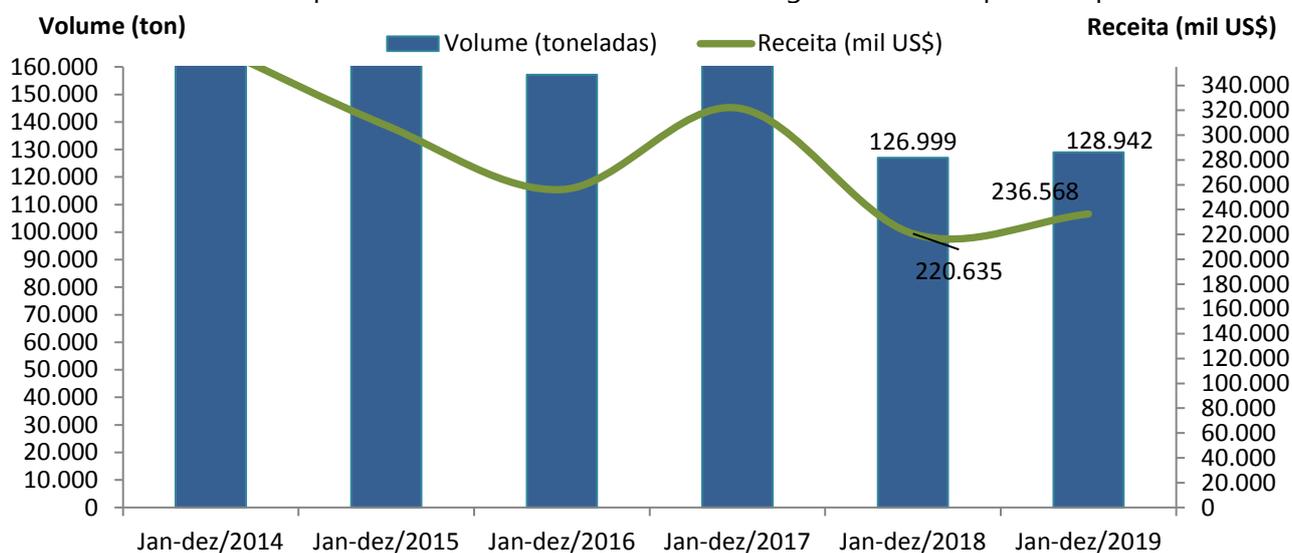


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base= dezembro/2019

Mercado Externo

- As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul, no mês de dezembro, foram 13,3 mil toneladas e receita de US\$ 25,1 milhões. No acumulado de 2019 (jan-dez), as exportações totalizaram 128,9 mil toneladas, alta de 1,53% em relação às 126,9 mil toneladas exportadas no mesmo período de 2018 (Gráfico 33). O faturamento totalizou US\$ 236,5 milhões, e foi 7,22% superior que os US\$ 220,6 milhões de janeiro a dezembro de 2018.

Gráfico 33 – Comparativo do volume de carne de frango *in natura* exportado por MS.



Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Principais Importadores

- A China ocupou o primeiro lugar com 26,12% da receita total com exportações (US\$ 61,7 milhões). O Japão, na segunda posição com participação de 16,36% e em terceiro os Emirados Árabes com 9,27% do faturamento com as vendas da carne de frango sul-mato-grossense para o mercado externo (Quadro 09).

Quadro 09 - Principais destinos da carne de frango *in natura* sul-mato-grossense, jan-dez/2019

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	61.797.920	29.496.654	2,10	26,12
Japão	38.714.356	19.727.736	1,96	16,36
Emirados Árabes Unidos	21.930.358	12.954.019	1,69	9,27
Cingapura	15.098.426	7.804.961	1,93	6,38
Iraque	12.326.381	6.608.628	1,87	5,21
Lêmen	8.970.513	6.006.194	1,49	3,79
Chile	8.225.855	4.260.063	1,93	3,48
Cuba	6.730.022	5.270.200	1,28	2,84
Jordânia	6.375.325	3.622.998	1,76	2,69
Coveite	5.870.703	3.366.214	1,74	2,48

Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Portos

- O principal porto de saída da carne sul-mato-grossense foi Paranaguá – PR, responsável por 88,20% do volume destinado a outros países. (Quadro 10).

Quadro 10 - Exportações carne de frango *in natura* sul-mato-grossense por porto. jan-dez/2019

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do Total
PARANAGUA - PR	211.320	113.731	88,20
ITAJAÍ - SC	15.826	10.287	7,98
DIONÍSIO CERQUEIRA - SC	8.226	4.260	3,30
SÃO FRANCISCO DO SUL - SC	704	427	0,33
SANTOS SP	490	236	0,18

Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Unidades da Federação

Quadro 11 – Ranking dos estados exportadores de carne de frango *in natura*, jan-dez/2019.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
PR	2.468.086	1.555.208	38,98
SC	1.871.868	1.131.115	29,57
RS	836.120	549.627	13,21
GO	299.048	159.940	4,72
SP	283.993	197.402	4,49
MS	236.568	128.942	3,74
MG	201.508	93.387	3,18
MT	87.560	52.741	1,38
DF	23.616	12.748	0,37
ES	15.812	10.722	0,25
TOTAL	6.330.931	3.898.934	

Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Eliamar Oliveira – Economista
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Bruna Mendes Dias – Economista
Analista Técnica
e-mail: bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

João Victor Anacleto Bacarji – estudante
Técnico em Agropecuária
Estagiário
e-mail: joao.bacarji@senarms.org.br

Thaise Leopoldino Conceição – estudante
Técnico em Agropecuária
Estagiária
e-mail: thaise.conceicao@senarms.org.br

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-presidente: Luis Alberto Moraes Novaes

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Frederico Borges Stella

2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel

3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran

1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni

2º Tesoureira: Thais Carbonaro Faleiros Zenatti

3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

Realização:



FAMASUL
SENAR
SINDICATOS